

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAL (TICD) PARA PROMOÇÃO DO USO INTEGRAL DO ALIMENTO

Tamiris Ramos Silva¹, Francisco Douglas Dias Barros², Maria Clara Feijó de Figueiredo³, Eliakim Aureliano da Silva⁴, Stella Regina Arcanjo Medeiros⁵, Joilane Alves Pereira-Freire⁶

¹ Universidade Federal do Piauí, (tamirisramosnutri@gmail.com)

² Universidade Federal do Piauí, (Douglas-Barros1@hotmail.com)

³ Universidade Federal do Piauí, (clara.37.m@gmail.com)

⁴ Universidade Federal do Piauí, (eliakims2@gmail.com)

⁵ Universidade Federal do Piauí, (stellaarcanjo@yahoo.com.br)

⁶ Universidade Federal do Piauí, (joilane@hotmail.com)

Resumo

OBJETIVO: Divulgação de informações referente ao tema aproveitamento integral dos alimentos, com embasamento científico, e de forma clara, para todos os públicos, a fim de promover hábitos saudáveis na alimentação, bem como minorar a desnutrição, por meio de materiais educativos como *folders* e *posts* contendo informações nutricionais e receitas nutritivas e de fácil manuseio, em nível doméstico, pelas famílias, utilizando o *Instagram* como ferramenta de divulgação científica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional, do tipo relato de experiência, sobre intervenções do projeto de extensão “Aproveitamento integral de frutas e hortaliças: ênfase em capacitação e ações que reduzam o desperdício”, desenvolvidas por acadêmicos e professores do curso Bacharelado em Nutrição, através da produção e divulgação de conteúdos educativos em uma rede social. **RESULTADOS:** As atividades tiveram repercussões positivas na mídia supracitada. Entre elas, o aumento considerável de seguidores no Instagram, onde durante o período do projeto alcançou 860 seguidores e um elevado número de curtidas, comentários e compartilhamentos nas publicações, proporcionando grande visibilidade às ações desenvolvidas pelo projeto de extensão. Dessa forma, é possível observar a grande abrangência das redes sociais nos dias atuais, possibilitando interação com o público, redução das barreiras geográficas e o acesso ao conhecimento de forma didática e rápida. **CONCLUSÃO:** A mídia social *instagram*[®] destacou-se como uma ferramenta importante na transmissão de conhecimento. Portanto, é notória a sua relevância para a sociedade, como uma rede de apoio, cuidado e divulgação de informações que beneficiam a população.

Palavras-chave: Extensão universitária; Redes sociais; Aproveitamento integral.

Área Temática: Tema livre.

Modalidade: Trabalho Completo

1 INTRODUÇÃO

Um dos pilares do Ensino Superior no Brasil é a extensão universitária, esta permite ao universitário estender seus limites de conhecimento, através de uma relação direta entre aluno e comunidade, onde ambos aprendem juntos através das diferentes realidades, formando profissionais capacitados para se sobressair em qualquer situação que venha a encontrar na vida profissional (FERNANDES et al., 2012).

Considerando o atual cenário de Pandemia do novo Coronavírus –COVID-19, a Universidade Federal do Piauí-UFPI adotou medidas de suspensão por tempo indeterminado das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, que não forem consideradas essenciais, conforme disposto no Art. 2º da Resolução nº 15/2020-CONSUN/UFPI, de 1º de abril de 2020, do Comitê Gestor de Crise (CGC) da Reitoria da UFPI, assim, os projetos de extensão tiveram de se adaptar as novas metodologias de ensino.

A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação Digital (TICD) permite nova forma de ensino e aprendizado por serem ferramentas formadoras e modificadoras de opinião. As tecnologias digitais estão em constante processo de expansão e trazem vários benefícios para a sociedade, através delas há diversas formas das pessoas se comunicarem, além disso a divulgação científica a partir desses meios atrai o leitor para o mundo da ciência, e permite uma integração com os meios digitais e o conhecimento formal, por meio desses recursos é possível realizar atividades extensionistas e levar conhecimento as pessoas que estão em isolamento social em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (MIRANDA; ROCHA, 2018; PEREIRA et al., 2019; SILVA, 2019).

No entanto, é importante observar as informações que estão sendo transmitidas nas redes sociais, pois com o aumento da transmissão dessas informações e de forma rápida, o conhecimento científico deve ser popularizado e discutido nas redes sociais, a fim de promover uma construção de conhecimento conjunta e de forma científica. Uma forma de tornar esse tipo de ensino mais acessível seria divulgando informações, conceitos e definições científicas em linguagens simbólicas, verbais e não-verbais, visto que o público alcançado a partir das redes é gigantesco e variado. O *instagram*[®], com mais de 800 milhões de usuários é uma ferramenta importante na promoção do conhecimento (MIRANDA; ROCHA, 2018; PEREIRA et al., 2019).

O aproveitamento integral de alimentos consiste na utilização máxima do alimento, incluindo, além da polpa, partes não convencionais, que comumente são descartadas no preparo das refeições. Essa alternativa de utilizar o alimento de forma integral vem ganhado bastante notoriedade ao longo dos últimos anos, por sua prática favorecer a sustentabilidade e pelos benefícios nutricionais (GALINDO, 2014).

Com isso, o nosso projeto, teve por finalidade, a divulgação de informações com embasamento científico, e de forma clara, para todos os públicos, a fim de promover hábitos saudáveis na alimentação, e utilizar integralmente os alimentos por meio de materiais educativos como folders e posts contendo informações nutricionais e receitas nutritivas e de fácil manuseio, em nível doméstico, pelas famílias, utilizando o Instagram como ferramenta de divulgação científica.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre intervenções do projeto de extensão “Aproveitamento integral de frutas e hortaliças: ênfase em capacitação e ações que reduzam o desperdício”, desenvolvidas por acadêmicos e professores do curso Bacharelado em Nutrição. O projeto inicialmente seria realizado em carácter presencial, no entanto em decorrência da pandemia do novo coronavírus, este teve de ser adaptado a nova realidade, e assim as atividades de extensão foram realizadas através da produção e divulgação de conteúdos educativos em uma rede social. O público-alvo foi a população leiga em geral, tanto interna quanto externa à universidade que utilizam a rede social *Instagram*®.

Durante o período que compreende de março de 2020 ao mesmo mês de 2021 foram realizadas ações de extensão, por docentes e discentes da Universidade Federal do Piauí, através de vídeos e *folders* didáticos na rede social *Instagram*®, e o público-alvo foram seguidores da conta *@aproveitamentodealimentosufpi*, e os conteúdos divulgados se trataram das diversas maneiras de se aproveitar integralmente um alimento, através de receitas, mostrando o seu modo de fazer, bem como o valor nutricional e os benefícios das partes usualmente descartadas e que foram utilizadas na elaboração de um novo alimento.

A cada semana, os extensionistas se reuniam com as orientadoras do projeto para estabelecerem os temas que deveriam ser contemplados e o cronograma de postagens. Inicialmente o grupo realizava o levantamento bibliográfico sobre o tema, analisando e selecionando as informações mais relevantes para repassar ao público. A utilização das buscas, de forma metodológica, nas bases científicas possibilitou a fundamentação teórica dos materiais

utilizados para postagem, os quais foram elaborados com uma linguagem mais acessível ao público, a fim de facilitar o entendimento a respeito do conhecimento repassado.

A edição do *design* gráfico das postagens foi realizada no software *Canva*[®] e através do aplicativo *InShot*[®] e os conteúdos foram divulgados na rede social *Instagram*[®] na página *@aproveitamentodealimentosufpi*. Publicou-se os materiais educativos produzidos sobre cada assunto na forma de vídeos no perfil da rede social (*feed*), mantendo-se contato virtual com os seguidores por meio de conversas no serviço de mensagens (*direct*) e através de enquetes a respeito do assunto que seria tratado na semana em questão, e pelos próprios comentários das publicações.

3 RESULTADOS

O projeto de extensão “Aproveitamento integral de frutas e hortaliças: ênfase em capacitação e ações que reduzam o desperdício” da Universidade Federal do Piauí (UFPI) produziu dez vídeos educativos e dez *folders* no período de março de 2020 a março de 2021. Os temas abordados foram: como utilizar integralmente o maracujá; como utilizar integralmente a abóbora; utilização integral da maçã na elaboração de bolos; utilização da casca da banana para elaboração de farofa; utilização integral da goiaba na produção de geleia; como utilizar integralmente a laranja; utilização integral do tomate: ao forno e geleia; utilização integral da cenoura na elaboração de panquecas; utilização da casca da abóbora para produção de bolos; utilização da casca do abacaxi. Na Figura 1 estão expostas as imagens de *posts* publicados no Feed e IGTV do *Instagram*[®] *@aproveitamentodealimentosufpi* sobre as temáticas trabalhadas pelo grupo de extensão.

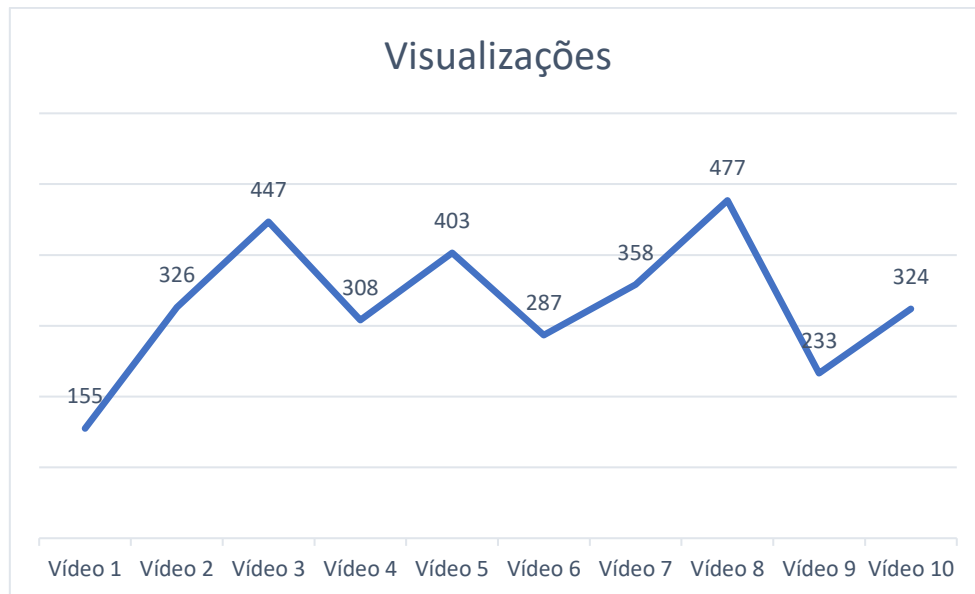
Figura 1- Ilustração de *posts* publicados no Feed e IGTV do *Instagram*® com o tema utilização da casca de abóbora e banana na elaboração de bolos e farofa. Geleia e panqueca com a utilização integral do tomate e cenoura.



Fonte: *Instagram*® @aproveitamentodealimentosufpi (2021).

As atividades tiveram repercussões positivas na mídia supracitada. Entre elas, o aumento considerável de seguidores no *Instagram*, onde durante o período do projeto alcançou 860 seguidores e um elevado número de curtidas, comentários e compartilhamentos nas publicações, proporcionando grande visibilidade as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão. A plataforma nos fornece um *feedback* das visualizações, o que nos permitiu observar o interesse do público sobre o assunto.

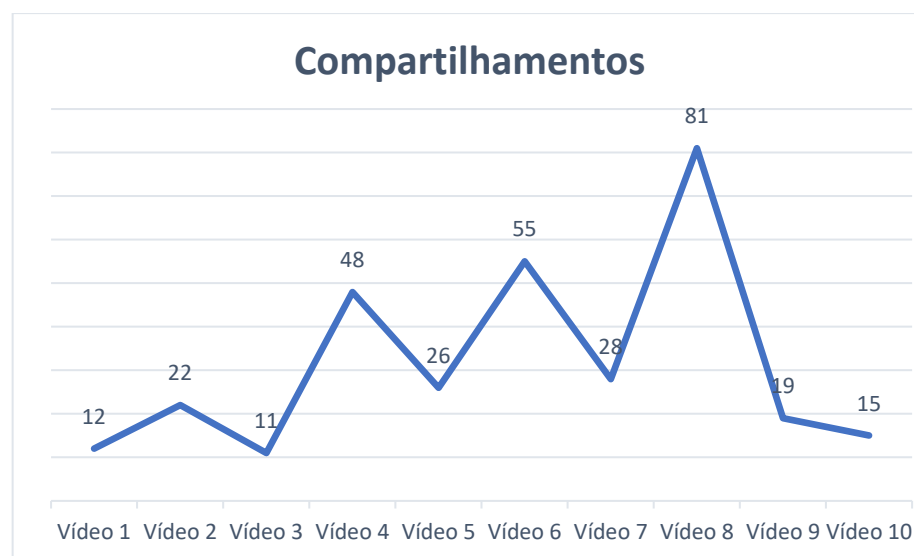
Figura 2: Gráfico ilustrando número de visualizações de cada postagem ao longo do projeto.



Fonte: Instagram® @aproveitamentodealimentosufpi (2021).

Dessa forma, é possível observar a grande abrangência das redes sociais nos dias atuais, possibilitando interação com o público, redução das barreiras geográficas e o acesso ao conhecimento de forma didática e rápida. Através do *feedback* fornecido pelo próprio Instagram® foi possível observar também a quantidade de compartilhamentos dos vídeos, concluindo que além do público se interessar pelo assunto, os vídeos foram compartilhados pelos seguidores a fim de que o alcance do conteúdo fosse ainda maior (Tabela 1).

Figura 3. Ilustração gráfica mostrando os compartilhamentos dos vídeos no *feed* e IGTV do Instagram® @aproveitamentodealimentosufpi.



Fonte: Instagram® @aproveitamentodealimentosufpi (2021)

A extensão universitária é um dos pilares do Ensino Superior no Brasil, e contribui de forma significativa para a formação acadêmica, transformando o estudante em um futuro

profissional humanizado e que promove a transformação social (ARANTES, DESLANDES, 2017). Dessa forma, diante do cenário de pandemia no qual foi desenvolvido as atividades de extensão, onde as pessoas devem evitar ao máximo sair de casa, conhecimento a respeito de como aproveitar integralmente os alimentos são muito importantes, assim mais alimentos estará disponível na mesa da população, além de contar com os benefícios advindos da utilização destes, como as vitaminas e minerais, bem como a redução do impacto ambiental causado pelo seu descarte na natureza.

A utilização de uma plataforma digital também obteve resultados positivos no trabalho realizado por Neto et al. (2018), onde foi despertado o interesse na produção científica que foi elaborada e compartilhada através de *banner* com linguagem acessível, aos integrantes do grupo e as pessoas que visualizaram o projeto e fizeram contato com o grupo executor do projeto. Uma dificuldade encontrada nesse estudo foi a pouca habilidade e experiência dos integrantes do grupo para produção dos materiais, dados semelhantes ao do presente estudo, porém, esse empecilho serviu como impulso para desenvolver tais habilidades.

A abrangência dos vídeos publicados e a interação com o público através do *Instagram*[®], demonstraram o grande potencial das redes sociais como ferramenta de promoção do conhecimento científico, assim como evidenciou o interesse da população pelo assunto. Porém, um ponto negativo e que pode ser reavaliado para projetos futuros é a ausência de uma ferramenta de avaliação do conhecimento adquirido pela comunidade, pois no formato presencial seria possível a utilização de questionários pré e pós conteúdo, o qual é dificultado no ensino remoto, daí a ideia da utilização de um questionário virtual.

4 CONCLUSÃO

O projeto de extensão alcançou os objetivos propostos à medida que a comunidade teve acesso às informações sobre quais partes não-convencionais dos alimentos utilizar, quais os seus benefícios e como utilizá-los.

A mídia social *instagram*[®] destacou-se como uma ferramenta importante na transmissão de conhecimento. O uso dessa tecnologia no desenvolvimento deste projeto, por meio do *@aproveitamentodealimentosufpi* aumentou o alcance e a interação com o público-alvo, evidenciando o real objetivo de um projeto de extensão, que é proporcionar conhecimento, solucionar problemas e vivenciar a prática, o qual aconteceu mesmo que de forma remota. Portanto, é notória a sua relevância para a sociedade, sendo este uma rede de apoio, cuidado e divulgação de informações que beneficiam a população.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Álisson Rabelo; DESLANDES, Maria Sônia. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 2, p. 179-183, 2017.

FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.

GALINDO, C. D. O. **Análise sensorial de produtos elaborados a base de partes não convencionais de frutas**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Tecnologia de alimentos) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2014.

MIRANDA, Fernanda Santana; ROCHA, Dais Gonçalves. O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 12, n. 2, 2018.

NETO, E.P.B.; SALES, J.R.; MACIEL, A.H.C.; CARDOSO, G.Y.R.; CORREIA, D.B.S.; VELOSO, A.F.H.; SANTO, L.V.E.; CARVALHO, J.L.; BARBOSA, J.G.D.; ARAGÃO, G.F.; BEZERRA, B.R. Utilização de mídias digitais como meio de educação em saúde no contexto de emergências: extensão universitária. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v.2, n.2, 2018.

PEREIRA, Jocimario Alves. et al. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119-131, 2019.

Silva, A. P. S. **Diagnóstico Do Uso Das Tdics Nas Escolas Públicas Da Zona Urbana Do Município De Angicos/RN**. 2019. Monografia (Licenciatura em Computação e Informática) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Angicos-RN, 2019.